

# O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

## DESTAQUE

- Encontro dos Grupos de Estudo pg. 3
- Almoço na SEJ pg. 3
- Festa Agostina pg. 4

## NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Agenda	2
Na livraria	2
Diretoria colegiada	2
Dia da Família	3
Apoio Escolar	3
As cartas de Paulo	3
Espiritismo na atualidade	4
Aconteceu na SEJ	4
Poemas & Poesias	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

## Editorial

*“Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei (João 15:12)”*

As passagens evangélicas estão cheias de exortações ao amor e à tolerância ao próximo. Todavia, em tempos de guerras e efervescência dos problemas sociais fica muitas vezes difícil praticar esses ensinamentos. Nesses momentos, porém, é importante lembrar que cada indivíduo e cada coletividade encontram os reflexos de suas ações e criações mentais, dentro dos princípios de ação e reação.

A sociedade nada mais é do que o conjunto de emoções e pensamentos daqueles que a compõem, sendo uma oportunidade de trabalho e evolução coletiva. Não raro, é preciso recomendar para regenerar atitudes e purificar sentimentos. Muitas vezes, os que hoje oprimem voltam, amanhã, recolhendo o sofrimento que semearam. Quando vítimas e verdugos não exercem o perdão e a tolerância, forma-se no mundo social verdadeiro círculo vicioso em que se entrecrocamos, constantemente, ondas de vingança e ódio, de dissensão e crime, favorecendo os processos da delinquência.

Exigir que os outros pensem como nós seria exigir que o mundo se adaptasse aos nossos caprichos, quando é nossa obrigação atuar dignamente para melhorá-lo. A brutalidade do homem impulsivo e a irritação do enfermo deseducado representam indícios naturais de sua condição evolutiva. Opor ódio ao ódio é estimular a destruição. O autor de qualquer injúria invoca o mal para si mesmo. Revidá-lo, na mesma sintonia, é assimilar-lhe o veneno.

É por isso que Jesus nos exorta à tolerância. Não à tolerância superficial, externa, mas à tolerância como reflexo vivo da compreensão que nasce na alma, plasmando a esperança, a paciência e o perdão, com esquecimento do mal alheio.



## Kardec

*Sabe por que, às vezes, uma vaga tristeza se apodera de nossos corações e nos faz sentir a vida tão amarga?*

É o nosso Espírito que aspira à felicidade e à liberdade, mas, ligado ao corpo que lhe serve de prisão, se cansa e desanima, fazendo-nos sofrer com a languidez, o abatimento e a apatia, que nos tornam infelizes. Soma-se a isso o fato de muitas vezes duvidarmos da vida futura, dirigindo o pensamento apenas para a vida terrestre. Nenhum bem divisando mais precioso do que os da Terra, nos tornamos a criança que nada vê além de seus brinquedos. A perda do menor deles lhe ocasiona angústia e desespero. Devemos resistir com energia a essas impressões.

A ideia clara e precisa da vida futura muda completamente o ponto de vista sob o qual encaramos a vida terrena. As aspirações de uma vida melhor são inatas ao Espírito de todos os homens, mas não devemos buscá-las neste mundo. Claro que podemos pedir a Deus benefícios terrenos, e Ele pode nos atender, quando tenham um fim útil e sério. Porém, como julgamos a utilidade das coisas segundo nossa visão imediatista, geralmente não vemos o lado mau do que desejamos.

Deus, que vê melhor que nós e só deseja o nosso bem, como um pai recusa ao filho aquilo que pode prejudicá-lo, pode negar nosso pedido. E, nesse caso, não devemos nos abater. Deus nos enviou os Espíritos para nos instruírem sobre a felicidade que nos está reservada. Temos uma missão a cumprir, de que já não podemos duvidar, seja pelo devotamento à família, seja no cumprimento dos deveres a nós confiados.

Que sejamos fortes e corajosos diante de inquietações e pesares, pois são de curta duração e devem conduzir-nos junto aos amigos que choram, que se alegrarão com nossa chegada e nos estenderão os braços, para nos conduzirem a um lugar a que amarguras terrenas não têm acesso.

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap.2 (itens 4-7), 5 (item 25) e 27 (item 6).

## Refletindo sobre...

### Respeito pela vida

Entre os impositivos da evolução estabelecidos pelos Soberanos Códigos, merece reflexão o respeito pela vida, essencial ao equilíbrio e à felicidade humana. O respeito pela vida abrange o sentimento de alta consideração por tudo quanto existe, não apenas detendo-se na pessoa, e sim em todas as expressões da Natureza. Quando não existe essa manifestação deperecem os valores éticos e todos os anelos superiores perdem a significação. (...) Permitindo-se o egoísmo avassalador, a ambição pelo excesso descontrola os sentimentos de dignificação, impondo o seu interesse em detrimento de todos os valores que dizem respeito aos demais. A excessiva prerrogativa de direitos que se faculta põe distância entre os diversos membros que constituem a sociedade, separando-os e dividindo-os em classes medidas pelos recursos sociais, econômicos e nunca morais.

O excesso de tecnologia fomenta o surgimento da desconfiança e da perda do respeito que deve vigor como preponderante em todos os atos e relacionamentos. A autopromoção e a fascinação por alcançar o topo nas diferentes atividades, sem muito sacrifício, graças às propostas da mídia desvairada, que estimula a mentira, a dissimulação, a aparência, para que sejam logradas as metas, congelam na indiferença os sentimentos nobres. Acredita-se que possuindo dinheiro e desfrutando-se de projeção política e social, com facilidade compra-se afeição, consegue-se companheirismo.

A vida somente faz-se digna e próspera quando se estrutura na pedra fundamental do respeito. O respeito pela vida eleva o padrão de conduta, dignificando aqueles a quem é direcionado e elevando moralmente quem assim se comporta. A ausência da gratidão e da gentileza para com os demais permite a esse indivíduo egotista atribuir-se valores que realmente não possui.

Como, porém, a lei universal é de desenvolvimento, hoje ou mais tarde descobre-se a excelência do dever, e o respeito assoma nas mentes e nos corações, renovando a vida. Trabalha item a item cada dia, experimentando as inefáveis alegrias que decorrem do respeito pela vida. Redescobrirás o amor e a satisfação de repartir e de compartilhar os júbilos com o teu próximo. E em ti mesmo notarás a inefável satisfação de estar em paz de consciência, desde que a vida é sublime concessão de Deus, que não pode ser desconsiderada.

*Trechos do livro: Libertação pelo Amor - Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco*

### Diretoria colegiada e participação das equipes

Em dois meses de treinamento da Direção Colegiada, a Área de Assuntos Doutrinários fez reuniões periódicas com as equipes de trabalhadores da SEJ, ouvindo e recebendo contribuições riquíssimas para os trabalhos na Seara no Mestre. Apesar do pouco tempo nessa experiência, contar com o apoio e participação de todos que buscam aprimorar cada vez mais o legado recebido dos antecessores é condição primordial para manter firme o propósito de Direção Compartilhada.

### Na livraria: páginas de reflexão e paz



Nesta edição, destacamos os livros da Coleção Fonte Viva, de Emmanuel, psicografados por Chico Xavier. As reflexões, em textos curtos, de extrema beleza e espiritualidade, trazem a luz dos ensinamentos cristãos a diferentes momentos de vida.

As páginas de “Vinha de Luz”, “Fonte Viva”, “Caminho, Verdade e Vida”, “Pão Nosso” e “Ceifa de Luz” são uma inspiração cotidiana. Lidas em sequência, ou ao acaso, proporcionam sentimentos de paz e conhecimento em torno das mensagens do Evangelho.

\*\*\*

A livraria da SEJ oferece 10% de desconto no preço de capa dos livros novos e, na última semana do mês, é possível aproveitar ainda os achados imperdíveis da Feirinha de livros usados, vendidos por R\$ 5,00.

Você já pensou em ser um associado da SEJ?

Informações na Secretaria

### Agenda



#### Da SEJ

##### Julho

09 - Almoço à baiana

##### Agosto

05 - Festa Agostina

#### Do Movimento Espírita

##### Julho

08 - Reunião 12º CEU

09 - Encontro Macrorregional de Formação de Trabalhadores

16 - Conjevita

23 - Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita

##### Agosto

06 - EREU Reunir VIII

12 - Reunião 12º CEU

12 - Projeto Acessibilidade

13 - Cine Debate

## Encontro dos participantes dos grupos de Estudo: 6 de julho

O tema do próximo Encontro dos participantes de Grupos de Estudo da SEJ será “Joio ou trigo? Análise crítica de textos espíritas”. No encontro, participantes de todos os grupos, de quarta a sábado, terão a oportunidade de se conhecer e refletir juntos sobre a importância de sempre avaliarmos as informações que recebemos.

Dia 6 de julho, a partir das 19h.

## Dia da família na SEJ



Comemoramos, em 28 de maio, o Dia da Família, com o tema “Paz - a família e o mundo”. Foi um encontro especial, com cerca de 130 pessoas, entre crianças, jovens e pais da Evangelização, além de muitos convidados.

O encontro iniciou com música e a primeira apresentação foi dos jovens, mostrando que a paz começa em nós, quando valorizamos o sentimento do amor. Em seguida, o grupo de pais tratou da importância do exercício da paz na família e, encerrando, as crianças lembraram que exercendo a paz, em si e na família, o mundo viverá em paz!

Foi um trabalho de muito amor e cooperação de todos, na organização, ornamentação, nas músicas apresentadas e no lanche de confraternização. A SEJ agradece a todos. Muita paz!

## Seminário na SEJ: As cartas de Paulo



Foram três horas de perguntas e reflexão sobre as cartas de Paulo e a vida do apóstolo dos gentios. No encontro, dia 18 de junho, Eduardo Guimarães falou dos três mundos de Paulo (judeu, romano e grego), dos diferentes contextos das cartas e de como o seu pensamento está em harmonia com a Doutrina Espírita.

O seminário despertou muito interesse entre os participantes – da SEJ e de outras casas espíritas – e terminou com a promessa de um novo encontro para aprofundar as reflexões.

ALMOÇO NA SEJ



## Comida Baiana:

**Vatapá, Caruru, Farofa amarela, arroz.**

Incluindo:  
Refrigerante e sobremesa (Cocada no copo)

**Por apenas: R\$ 20,00**



**Domingo, 9 de julho às 12h30**

Local: Sociedade Espírita Jorge  
Rua Luís Barbosa, 36. V. Isabel  
Telefone: 2578-9851 - www.sej.org.br

## Apoio escolar: trabalho voluntário

“A educação modela as almas e recria os corações. Ela é a alavanca dos avanços sociais.” - Paulo Freire

O serviço de Apoio Escolar oferece aulas de Português, Matemática, Cidadania e Informática para crianças e adolescentes, como reforço ao conteúdo das escolas. É preciso estar matriculado na rede pública e ser alfabetizado para fazer parte do projeto, criado há 19 anos. As inscrições são de janeiro a março e as aulas são dadas por voluntários. Mais informações sobre esse trabalho voluntário podem ser obtidas na SEJ.

## FESTA AGOSTINA

**SÁBADO, 05 AGOSTO  
A PARTIR DAS 13H**

### COMIDAS TÍPICAS

Bolo de Aipim  
Bolo de Milho  
Canjica  
Cachorro Quente  
Caldos e muito mais!

### BRINCADEIRAS

Pescaria  
Boca do Palhaço  
Argolas  
Dança da Cadeira

**Traga sua Família!**



## Espiritismo na atualidade

**O bom professor não é aquele que dá boas respostas,  
mas o que sabe fazer perguntas**

Boas perguntas são as que estimulam nossa capacidade de reflexão, revelando nossas dúvidas, mas, sobretudo, nossa vontade de aprender. Não nos referimos à dúvida que nos deixa ao desalento, mas sim à que nos transforma. Hippolyte Léon Denizard Rivail, influente educador e discípulo de Pestalozzi, sob o pseudônimo de Allan Kardec, notabilizou-se como o codificador do Espiritismo. Na elaboração de “O Livro dos Espíritos”, a primeira obra da Doutrina Espírita, utilizou-se da técnica de perguntas, didaticamente organizadas e respondidas por uma equipe de Espíritos Superiores.

Jesus, o Mestre por excelência, utilizou-se, entre outras, da técnica de perguntas. Quando procurado, por exemplo, por cegos e aleijados, perguntava “*O que queres que eu faça?*” Será que o motivo não era óbvio? Por que Jesus a fazia então? O objetivo era levar o indivíduo a refletir sobre seu desejo, as consequências e responsabilidade advindas do atendimento ao seu pedido, a importância de efetivamente envolver-se no seu processo de cura.

Da mesma forma, após as explanações, os discípulos formulavam perguntas: “*Mestre, quantas vezes devemos perdoar?*” As respostas de Jesus tinham como proposta não só a reflexão, mas, sobretudo, levá-los a perceber a necessidade de mudança, de reforma íntima, preparando cada um de seus seguidores para a responsabilidade na divulgação da Boa Nova, não só por meio de palavras e discursos, mas primordialmente pelo exemplo e vivência dos ensinamentos do Mestre.

E na atualidade, em meio a tantas conturbações? Diante dos fatos a que assistimos estarecidos? Parece estarmos desistindo de ser pessoas boas. O egoísmo e o orgulho alastraram-se. O mundo virou o mundo dos espertos, que agem, muitas vezes, com o aplauso de multidões. O importante é ter. Ser honesto, ser bom, ser fraterno parece sinônimo de ser tolo. É importante lembrar que a felicidade não está no que acumulamos, mas no que compartilhamos.

Solidão, tédio, amargura e rancor resultam do predomínio em nós do orgulho, do egoísmo, da vaidade, da avareza, da ausência do perdão. Bons sentimentos, virtudes como perdão, fraternidade e tantas outras precisam substituir os vícios. Não é fácil. É uma questão de exercício e a prece é excelente recurso que nos fortalece diante das adversidades. É preciso perceber a dificuldade e a crise como oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento do nosso potencial de inteligência e bondade.

Por que então ser bom? Quando analisamos sob a ótica espiritual, como espíritos imortais, filhos de Deus, suprema inteligência e bondade, percebemos que a justificativa da bondade está em nós. Homem de Bem somos nós, é a nossa essência, se considerarmos nossa filiação divina e Jesus como modelo e guia.

Lembremo-nos do convite de Jesus, formulado em João, 15: “*Este é o meu mandamento: que ameis uns aos outros como eu vos amei*”.

Marli Albertina

## Aconteceu na SEJ: IV Encontro de Jovens



Dia 3 de junho aconteceu na SEJ o IV Encontro de Jovens, com o tema: “Viva a Vida!” A nossa mocidade recebeu, com muito carinho e animação, além dos jovens da SEJ, os colegas do Centro Espírita Ibirajara que prestigiaram nosso evento. Falamos sobre corpo, mente e emoções e como podemos melhor entendê-los para alcançar o tão sonhado autoconhecimento.

Também em junho participamos da TEEAMO - Tarde de Estudos Espíritas sobre Adolescência e Mocidade - no Ibirajara. Com o tema “Sou viajante: por onde vou?”, pudemos aprender um pouco mais sobre “como” e “que caminho” utilizaremos para alcançar nossos objetivos.

No dia 16 de julho, a Mocidade participará da CONJEVITA, confraternização de jovens espíritas da região do 12º CEU, cujo tema será: “Qual o seu papel na construção da nova sociedade? Jesus e a política na atualidade”.

Venha conhecer a nossa mocidade! Será um prazer recebê-los para um dia de muito aprendizado e esclarecimento!

## Poemas & Poesias

### Deus

Quem, senão Deus, criou obra tamanha,  
O espaço e o tempo, as amplidões e as eras  
Onde se agitam turbilhões de esferas,  
Que a luz, a excelsa luz, aquece e banha?

Quem, senão ELE, fez a esfinge estranha  
No segredo inviolável das morenas,  
No coração dos homens e das feras,  
No coração do mar e da montanha?

Deus!... somente o Eterno, o Impenetrável,  
Poderia criar o imensurável  
E o Universo infinito criaria!...

Suprema paz, intérima piedade,  
E que habita na eterna claridade  
Das torrentes da luz e da harmonia!

Antero de Quental

*Nascido na Ilha de São Miguel, nos Açores, Portugal, em 1842 e desencarnado em 1891. É vulto eminente nas letras portuguesas, destacando-se por seu espírito filosófico.*

*Do livro: Parnaso de Além-Túmulo - Francisco C. Xavier / Vários Espíritos*

## Conhecendo um pouco da história de...

**YVONNE PEREIRA** foi uma das mais respeitadas médiuns brasileiras, autora de romances psicografados como “**Memórias de um suicida**”, “**O drama da Bretanha**” e “**Sublimação**”. Filha de Manuel José Pereira Filho, pequeno comerciante, e de Elizabeth do Amaral, foi a primeira de seis filhos do casal, tendo nascido em 24 de dezembro de 1900. Recém-nascida, com 29 dias, teve um acesso de tosse que a sufocou, deixando-a em estado de catalepsia. O médico e o farmacêutico chegaram a atestar o óbito e a família preparou o velório. Seis horas depois, a bebê acordou, chorando.

Yvonne cresceu em família espírita. Era comum a família abrigar pessoas necessitadas, vivência que marcaria sua vida para sempre. Aos oito anos, teve novo episódio de catalepsia. Certa noite, durante o sono, viu-se diante de uma imagem do Senhor dos Passos que, animando-se, disse-lhe: “Vem comigo, minha filha: será o único recurso que terás para suportar os sofrimentos que te esperam”. A menina, aceitando a mão que lhe era estendida, subiu os degraus do altar e não se lembrou de mais nada.

Aos 12 anos, ganhou de presente do pai “O Evangelho segundo o Espiritismo” e “O Livro dos Espíritos”. Aos 13, começou a frequentar sessões práticas de Espiritismo. Yvonne completou apenas o curso primário. Para auxiliar a família, e se sustentar, dedicou-se à costura e ao artesanato de rendas e flores. Completou sua formação como autodidata. Aos 16 anos, já tinha lido obras de Goethe, Arthur Conan Doyle e outros. A partir dessa idade, a mediunidade tornou-se comum para Yvonne, que dizia receber a maior parte das crônicas e contos em desdobramento.

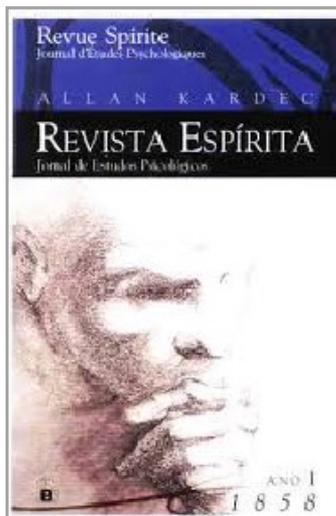
Dedicou-se à psicografia e ao receituário homeopático, à incorporação, à psicofonia, ao passe, aos efeitos físicos de materialização e à atividade de desobsessão, tendo atuado em casas espíritas no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Desencarnou em 09 de março de 1984, vítima de trombose. Tinha 83 anos, solteira, e cumpriu o mandato mediúnico exercido com amor.

Fontes: *Aprendiz Espírita*, *Fórum Espírita* ([www.forumespirita.net](http://www.forumespirita.net)) e *Mundo Espírita* ([www.mundoespirita.com.br](http://www.mundoespirita.com.br)).



## Em sintonia com a Revista Espírita

### Escala Espírita: Segunda Ordem - Bons Espíritos (RE, fev.1858, Allan Kardec)



**Características gerais:** Predominância do Espírito sobre a matéria; desejo do bem. As qualidades e a capacidade de fazer o bem são proporcionais ao grau atingido: uns têm ciência; outros, sabedoria e bondade; os mais adiantados reúnem o saber às qualidades morais. Como não se acham completamente desmaterializados, conservam mais ou menos, conforme sua classe, os traços da existência corporal, tanto na forma da linguagem quanto nos hábitos, onde chegamos mesmo a descobrir certas manias, sem o que seriam Espíritos perfeitos. Compreendem Deus e o infinito e já desfrutam da felicidade dos bons. Sentem-se felizes pelo bem que praticam e pelo mal que impedem. O amor que os une lhes é uma fonte de inefável felicidade, que não é alterada nem pela inveja, nem pelos pesares, nem pelos remorsos, nem por quaisquer outras más paixões que atormentam os Espíritos imperfeitos, mas todos têm ainda que passar por provas, antes de atingirem a perfeição absoluta. Como Espíritos, suscitam bons pensamentos; desviam os homens dos caminhos do mal; protegem em vida os que se tornam dignos dessa proteção e neutralizam a influência dos Espíritos imperfeitos sobre aqueles que não desejam submeter-se a ela. Quando encarnados, são bons e benevolentes para com os semelhantes. Não são movidos por orgulho ou egoísmo, nem ambição. Não experimentam ódio, rancor, inveja ou ciúme e fazem o bem pelo bem. A esta ordem pertencem os Espíritos designados nas crenças vulgares como *bons gênios*, *gênios protetores*, *Espíritos do bem*. Nos tempos de superstição e ignorância, foram transformados em divindades benfazejas. Também podem ser divididos em quatro grupos principais: 5ª classe - Espíritos Benevolentes; 4ª classe - Espíritos Cultos; 3ª classe - Espíritos Sábios; e 2ª classe - Espíritos Superiores.

## Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

### Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte II (continuação)

Considerando apenas o lado linguístico da questão, diremos que as três aplicações do termo *alma* correspondem a três ideias distintas, que demandariam três vocábulos diferentes. (...) O mal está em a língua dispor somente de uma palavra para exprimir três ideias. A fim de evitar todo equívoco, seria necessário restringir-se a aceção do termo *alma* a uma daquelas ideias. A escolha é indiferente; o que se faz mister é o entendimento entre todos, reduzindo-se o problema a uma simples questão de convenção. Julgamos mais lógico tomá-lo na sua aceção vulgar e por isso chamamos *alma* ao ser imaterial e individual que em nós reside e sobrevive ao corpo. Mesmo quando esse ser não existisse, não passasse de produto da imaginação, ainda assim fora preciso um termo para designá-lo.

Na ausência de um vocábulo especial para tradução de cada uma das outras ideias a que corresponde a palavra alma, denominamos *princípio vital* o princípio da vida material e orgânica, qualquer que seja a fonte donde promane, princípio esse comum a todos os seres vivos, desde as plantas até o homem. Pois que pode haver vida com exclusão da faculdade de pensar, o princípio vital é coisa distinta e independente.

A palavra vitalidade não daria a mesma ideia. Para uns, o princípio vital é uma propriedade da matéria, um efeito que se produz achando-se a matéria em dadas circunstâncias. Segundo outros, e esta é a ideia mais comum, ele reside em um fluido especial, universalmente espalhado e do qual cada ser absorve e assimila uma parcela durante a vida, tal como corpos inertes absorvem a luz. Esse seria então o *fluido vital* que, na opinião de alguns, em nada difere do fluido elétrico animalizado, ao qual também se dão os nomes de *fluido magnético*, fluido nervoso, etc.

## Palestras

### TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

#### JULHO

- 04 - Hélio Machado - Dificuldades imprevistas - Livro: "Momentos de decisão", cap.27 - Marco Prisco/Divaldo P. Franco  
 11 - Rosana Cruz - O adversário invisível - Livro: "No Roteiro de Jesus", cap.33 - Gérson S. Monteiro  
 18 - Cláudio Munhoz - Jesus e a educação mediúnica - Evangelho  
 25 - Manoel Messias - Encontro Marcado - Emmanuel

#### AGOSTO

- 01 - Laura Galvão - O outro - Livro: "Momentos de decisão", cap.31 - Marco Prisco/Divaldo P. Franco  
 08 - Rosana Cruz - O caminho do Reino - Livro: "No Roteiro de Jesus", cap.34 - Gérson S. Monteiro  
 15 - Cláudio Munhoz - Jesus e os escândalos do mundo - Evangelho  
 22 - Manoel Messias - Encontro Marcado - Emmanuel  
 29 - Marilúcia Duarte - O mandamento maior - ESE, cap. 11, itens 1 e 2

### QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

#### JULHO

- 05 - Marli Albertina - Mundos de expiações e de provas - ESE, cap.3, item 13  
 12 - Eduardo Henrique - Espíritos errantes - LE, q.223  
 19 - Denise Duarte - Mundos de regeneração - ESE, cap.3, it.16  
 26 - Regina Motta - Progressão dos mundos - ESE, cap.3, it.19

#### AGOSTO

- 02 - Darcy Neves Moreira - Ressurreição e reencarnação - ESE, cap.4, item 4  
 09 - Jayme Lobato - Tema livre  
 16 - Hércio Sampaio - Poder-se-á dizer que são errantes todos os espíritos que não estão encarnados? - LE, cap.6, q.226  
 23 - Dirceu Sampaio - O Cristo Consolador - ESE, cap.4  
 30 - Zaira Machado - Mundos transitórios - LE, cap.6, q.234

### SEXTAS-FEIRAS, às 19h45

#### JULHO

- 07 - Zaira Machado - Os infortúnios ocultos - ESE, cap.13, item 4  
 14 - Mariza Freitas - O óbolo da viúva - ESE, cap. 13, itens 5-6  
 21 - Angélica Reis - A caridade material e a caridade moral - ESE, cap. 13, itens 9-10  
 28 - Hércio Sampaio - A piedade - ESE, cap. 13, item 17

#### AGOSTO

- 04 - Regina Motta - Os órfãos - ESE, cap. 13, item 18  
 11 - Mara Azevedo - Benefícios pagos com a ingratidão - ESE, cap. 13, item 19  
 18 - Juvenil Sampaio - Beneficência exclusiva - ESE, cap.13, item 20  
 25 - André Luiz Fernandes - Piedade filial - ESE, cap. 14, itens 3 e 4

## Atividades

**Segunda-feira** (privativa aos médiums) **19h45** - Estudo Doutrinário  
**20h20** - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica

**Terça-feira** **14h** - Atendimento Fraterno  
**15h** - Reunião Pública  
**16h** - Passes

**Quarta-feira** **15h** - Grupo da Costura  
**18h30** - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita  
**19h** - Atendimento Fraterno  
**20h** - Reunião Pública e Evangelização Infantil  
**21h** - Passes

**Quinta-feira** **19h30** - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita

**Sexta-feira** **18h45** - Atendimento Fraterno  
**19h45** - Reunião Pública  
**20h15** - Passes, Tratamento Espiritual

**Sábado** **9h** - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita  
**16h** - Grupo de Estudo de Livros Espíritos

**Domingo** **9h20** - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge  
 Rua Luís Barbosa, 36  
 Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Tel: (21) 2578-9851  
 Email: cartas@sej.org.br  
 Boletim: "O Mensageiro da SEJ": www.sej.org.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretária	Marilúcia do Carmo Duarte
2º Secretário	André Luiz F. de Almeida
1º Tesoureiro	Hélio Machado
Patrimônio	Joaida Pinheiro da S. Torres
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

